ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

Presidente: Wandi Augusto Rodrigues

1ª Secretária: Nilza Maria dos Santos Godinho

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 2024, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB) **3)** Alexandre Pereira (MDB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado **(**PT**)**, **10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil), foi dado início à terceira sessão ordinária de 2024 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da segunda sessão ordinária de 2024 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0)**; Leitura das **Matérias recebidas de diversos:** Foi dado início a leitura da denúncia anônima encaminhada pelo portal da Ouvidoria da Câmara - vereador **Valdinei Aparecido Mariano Franco**, levantou questão de ordem questionando sobre o teor da denúncia, sobre sua legalidade, uma vez que constavam palavras “chulas”, e por fim, se o procedimento que estava sendo adotado estava correto. O Presidente argumentou que está seguindo o princípio da transparência, ou seja, dar publicidade em todos os atos e protocolos do Legislativo Municipal, conforme a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Razão de incluir a denúncia na leitura do expediente na 3ª sessão ordinária, como outros vereadores também apresentaram questões, sobre qual o procedimento deveria ser adotado, o Presidente informou que se trata de um assunto novo, não previsto no Regimento Interno e sem precedente na Casa, e que o procurador jurídico, que é quem poderia auxiliar na melhor decisão, não estava presente por motivos particulares e plenamente justificado, motivo pelo qual suspendeu a sessão às 19h19min. para que os vereadores pudessem se reunir e chegar a um consenso sobre qual procedimento adotar. A sessão foi reiniciada às 19h50min. O Senhor

Presidente, com fundamento no artigo nº 247, da Resolução nº 15, de 3 de agosto de 2020 (Regimento Interno da Casa) submeteu a votação do Plenário por meio de um requerimento verbal com a seguinte redação: "Que às denúncias anônimas enviadas por meio do portal da Ouvidora da Câmara, deverão ser lidas na sessão somente o número da denúncia, o número do protocolo, a data em que foi protocolada, o assunto quando possível identificar, e que as mesmas deverão ser encaminhadas às comissões permanentes da Casa, correlatas ao assunto, para análise e parecer". O texto foi aprovado pela maioria dos vereadores (11x2), os vereadores Adilsom Castanho e Valdinei Aparecido Mariano Franco foram contrários. Em seguida foi lido o número da denúncia, do protocolo, a data e o seu assunto que solicita a revisão do concurso 2/2024; Leitura das **PROPOSIÇÕES**: **Substitutivo ao Projeto de lei nº 01/2024** (vereador Joacildo Xavier dos Santos) — "Estabelece o Troco Solidário no Município de Piedade e dá outras providências."; Leitura e deliberação dos **REQUERIMENTOS**: **Requerimento nº 11/2024** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — "Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Romeu de Gois."; **Requerimento nº 12/2024** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — "Questiona se as ruas indicadas no mapa, no Bairro do Ciriaco, estão aptas a receber denominação." — O requerimento foi colocado em discussão — Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 13/2024** (vereador Alexandre Pereira) — "Questiona se a Estrada Municipal sem codificação localizada no Bairro dos Ruivos está apta a receber denominação." — O requerimento foi colocado em discussão **— Vereador Adilsom Castanho** — Cumprimentou a todos e solicitou mapa identificando a área referida no requerimento por se tratar, afirmou, de área com questões de ocupação irregular. Posicionou-se a favor do requerimento. — Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 14/2024** (vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva) — "Questiona se a Estrada Municipal PDD 363 (antiga SP 79), no trecho que passa no Bairro Miguel Russo até a Ponte do Rio Sarapuí, está apta para receber denominação." — O requerimento foi colocado em discussão **— Vereador Adilsom Castanho** — Pediu

dispensa das formalidades. Se mostrou em dúvida e perguntou se havia documento que comprovasse doação da estrada do Estado para o Município. — **Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** — Disse que embora não saiba responder, o requerimento em si consulta se é possível. Mas, continuou, a abreviatura PDD indicava que era municipal. — **Continuou o orador** — Disse que esta era a dúvida dele — **Questão de ordem** — Restituída a fala ao orador após interrupção — **Continuou o orador** — Afirmou que o requerimento, ao mesmo tempo que diz que a estrada é municipal, também diz que é estadual. Citou casos similares de rodovias que mudaram de condição, pediu certeza se tratavam de uma PDD. **— Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** — Disse que era PDD. A identificação "antiga SP79" era apenas uma referência e podia afirmá-lo por ser dela o requerimento. — **Continuou o orador** — Corrigiu-a dizendo que o requerimento era da Casa **— Aparte vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva** — Retificou-se ao dizer que ela era quem assinava — Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 14/2024** (proposto por quatro vereadores) — "Solicita informações sobre as obras de recuperação do asfalto do bairro do Roseira." — O requerimento foi colocado em discussão **— Questão de ordem —** Após a afirmar que a votação seria nominal por indisponibilidade do sistema, o presidente foi questionado pelo vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco por que o requerimento não constava no roteiro do sistema informatizado da Câmara, então o presidente respondeu que o requerimento fora protocolado dia 23/02/2024 e, a pedido, mostrou ao vereador Joacildo Xavier dos Santos. — Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; Leitura das **INDICAÇÕES**: **Indicação nº 27/2024** (vereadores Mauro Vieira Machado e José Anésio Xavier Lemes) — "Indica a limpeza de acostamento e tapa buracos da Estrada dos Lavradores."; **Indicação nº 28/2024** (vereadores Mauro Vieira Machado e José Anésio Xavier Lemes) — "Indica a limpeza de acostamento e tapa buracos das Estradas Municipais Hirohiko Katsuragawa, Bairro dos Oliveiras e Messias Godinho Sobrinho Bairro das Furnas."; **Indicação nº**

29/2024 (vereadores Mauro Vieira Machado e José Anésio Xavier Lemes) — "Indica a manutenção (limpeza no acostamento), das estradas dos bairros Ortizes e Godinhos."; **Indicação nº 29/2024** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — "Indica que seja regulamentada o art. 9º da lei municipal nº 4438 de 15 de março de 2016."; Encerrada a leitura das matérias foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **TEMA LIVRE**: **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (1)** — Cumprimentou a todos e agradeceu ao senhor Adir e às pessoas do Grupo Adimax Magnus pela doação da sala sensorial e destacou a importância da sala para a comunidade. Agredeceu a Prefeitura pela nova iluminação do bairro Jurupará, o que melhora a segurança. Agradeceu a prontidão do servidor que, mesmo em seu horário de descanso, durante as últimas chuvas se dispôs a ajudar a sanar as consequências na estrada que liga os bairros Oliveiras e Godinhos. Agradeceu ao DER por melhoria do acostamento da estrada no bairro do Funil. Elogiou a participação da ONG Voz do Morro no carnaval. Mencionou execução da segunda etapa da estrada do bairro do Miguel Russo. Elogiou a Prefeitura na recuperação da estrada do bairro da Roseira, que recebera apenas paliativos nos últimos anos. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (2)** — Cumprimentou a todos, retomando a fala do vereador Jeferson, ressaltou a importância dos servidores públicos, do esforço de muitos, mesmo fora da hora de expediente. Mencionou que trabalhou como servidor da Educação e viu o esforço na época da pandemia. Citou requerimento de sua autoria inquirindo sobre possível plano de carreira dos servidores públicos municipais, o que responderam que não enviaram ao legislativo por causa, entre outros motivos, da Lei complementar 173. Lei que encerrou a vigência no dia 31/12/2021, há mais de dois anos, o que deu tempo para o envio. Relembrou e aprovou o andamento do plano da Guarda Municipal, mas disse deveriam fazer para todos os servidores. Retomou esta lei complementar é a que originou o processo, atualmente suspenso, de cassação do prefeito e apontou a inconsistência de ora esta lei ter relevância, ora não. Afirmou que ao se criar o programa "Tarifa Zero" revogaram o vale transporte dos servidores por não julgá-lo mais necessário. Como consequência disse que recebe reclamações de servidores que moram longe do itinerário ou em horário incompatível com os ônibus e não recebem mais

o vale transporte. Disse que não entraria no mérito jurídico de revogar uma lei através de um decreto, mas este era mais um caso de falta de planejamento. Mencionou que quando falou para um dos secretários porque não estava mais na base do Prefeito, citou o caso do Centro de Reabilitação e que não concordava com os valores da contratação. Na ocasião o acusaram de divulgar notícias falsas, apesar disso houve condenação do Tribunal de Contas por causa desta contratação e um dos motivos era o valor. Outro assunto, era a pedreira do bairro Piraporinha e o controle do caso já não era do municipal e sim estadual através da Cetesb. O descumprimento de decisões judiciais têm acarretado punições para a cidade, entre estas está indenização que a Justiça demandou que o Município pague à empresa pelos prejuízos sofridos em fase de liquidação. Se por isso a Justiça entender que se deve pagar por todo o lucro cessante em todos os meses do descumprimento, qual seria o tamanho do prejuízo para o Município, perguntou. Relembrou seu posicionamento à favor do tombamento da pedreira. Disse que o Prefeito poderia ter feito tombamento definitivo. Disse que havia caminhos possíveis, mas não descumprir reiteradamente decisões judiciais. Agora corria-se o risco da mineradora se instalar na pedreira e ainda termos que ressarcir seus lucros. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Perguntou se a eventual multa seria após a decisão judicial, após a notificação do Prefeito ou desde a primeira negativa na gestão do prefeito Geremias Ribeiro Pinto se estendendo pelos prefeitos subsequentes — **Continuou o orador** — Explicou que os prefeitos anteriores fizeram a negativa dentro do processo administrativo, depois a empresa recorreu e justiça impôs a multa caso não houvesse a emissão das certidões. A multa viria à partir desta decisão, desde aproximadamente dois anos atrás — **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — Citou que no mandato da então prefeita Maria Vicentina foi expedida certidão de uso e ocupação de solo, conforme determinação da Justiça, que especificava que o empreendimento não podia se instalar. Exatamente o que a gestão atual deveria ter feito. — **Continuou o orador** — Explicou que notificação pública é feito ao órgão, mas recentemente houve notificação à pessoa física do Prefeito por ele não cumprir as determinações da Justiça. Terminou mencionando a sabida dificuldade em notificar o Prefeito. — **Vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco (3)** — Cumprimentou a

todos. Primeiramente retomou o assunto do carnaval, afirmou que a Prefeitura ajuda com estrutura, mas quem de fato faz a festa é a ONG Voz do Morro, elencou algumas das contribuições e afazeres. Comemorou o resultado e acrescentou que, assim como a festa do Dia da Consciência Negra, carnaval era uma "festa de preto". Uma manifestação cultural e herança histórica do nosso país ao relembrar a trajetória do povo negro desde a escravidão, com suas consequências presentes nos dias de hoje, impactando nos nossos costumes e crenças. Disse que isso incomoda algumas pessoas, que recebeu comentários nas redes sociais, dos quais muitos não concorda, e os de cunho racista guardou imagens das conversas. Enfatizou que todos tinham o direito de não gostar ou discordar, mas era preciso respeito à opção dos outros. Enfatizou que o povo negro era festivo, o esforço para manter o costume e disse que não faz sentido uma cidade de interesse turístico como Piedade não ter festa de carnaval. — **Aparte vereador Jeferson Donisete Cardoso** — Mais uma vez elogiou o evento, muito organizado, e a participação do vereador Valdinei. Relatou que, independente do gosto, havia pobres, ricos, crianças, pessoas de todos os tipos de raça. As barracas arrecadaram dinheiro, houve presença dos hóspedes das pousadas e todos saíram satisfeitos. — **Continuou o orador** — Citou o elogio "organizado" e afirmou desconhecer relatos de brigas e roubos no evento. Mencionou que há muitos defensores do costume, entre eles o "Zé Turquinho" e seu esforço para manter a continuidade da festa. Mudando de assunto, retomou a questão do Conselho Tutelar abordado na sessão anterior, esclareceu que não tem pretensão de agradar e sim fazer seu trabalho. Reiterou a defesa do conselho, que tinha salários, estrutura e segurança insuficientes na época em que foi conselheiro, não era estruturado como hoje. Embora ainda não fosse o ideal, já havia salas para os conselheiros proporcionarem privacidade aos atendidos, havia salas de reunião, sala de brinquedos para crianças se entreterem enquanto suas mães eram atendidas e os salários das conselheiras foram reajustados com inclusão de vale refeição. Perguntara ao Prefeito se o reajuste e o vale refeição eram ilegais e ao saber que não era, deduziu que anteriormente não havia vontade de fazê-lo. O Prefeito, em reunião com a "Cida" do Social e as conselheiras, conversaram sobre a diferença entre salário atual e o publicado no novo edital e ele disse que a diferença iria

ser corrigida. Por último mencionou reunião da Comissão de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente com agricultores do município e o Secretário "Minoru" da agricultura onde este prometeu avaliar e dar resposta sobre a possibilidade de contratação de veterinário para o SIM, mas até o momento não deu retorno. A Comissão considera o assunto importante pois recebeu muitas demandas e considera uma questão de respeito ao menos uma resposta. — **Vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (4)** — Cumprimentou a todos. Justificou que era sua primeira participação no ano devido a pauta e à demanda de uso da tribuna. Reafirmou compromisso com a verdade, mencionou as eleições no final deste ano e a importância no uso da tribuna em favor da população. Os posicionamentos políticos, mesmo divergentes, deveriam ser respeitosos. Destacou o retorno do ano letivo, com vários novos profissionais já em atuação na educação pública estimulados pela lei do FUNDEB de 2020, entre eles psicólogos e assistentes sociais, com salários pagos com o fundo. Relatou que professores e profissionais de apoio das escolas às vezes eram chamados a resolver problemas sociais e psicológicos sem o suporte do profissional adequado. Parabenizou o Prefeito pela contratação que auxiliaria no desenvolvimento dos alunos na faixa etária onde mais se desenvolvem. Mudando de assunto agradeceu ao Prefeito pelo suporte aos comerciantes do Mercado Municipal, demanda em comum com vários vereadores. Afirmou que em reunião entre as partes os comerciantes pediram a regularização dos contratos. Manifestou-se favorável a realização de licitação para regularizar o uso do Mercado. Menciona conversa que tiveram com a Associação Comercial e Industrial de Piedade para revitalização do Mercado e novo formato que melhorem os serviços e o torne mais um ponto de qualidade na cidade. Relatou seu contato frequente com os comerciantes. Por fim agradeceu ao Prefeito pelo início do "tapa buracos" na estrada Carolina Paes Granjeiro, que chegou até o comércio do "Naor" e pediu que o serviço chegue até outras estradas e enumerou algumas delas. — **Vereador Adilsom Castanho (5)** — Pediu dispensa das formalidades por já ter feito uso da tribuna e parabenizou ao vereador Valdinei pelo atuação junto ao Conselho Tutelar e destacou da fala deste a questão da privacidade afirmando que era a maior dificuldade no poder público hoje e as visitas ao Conselho tipicamente eram para resolver problemas

pontuais que demandavam soluções específicas. Mencionou evento de inauguração do prédio do Conselho onde o vereador Valdinei disse a fala “eu não esperava diferente de você”, direcionada ao próprio vereador Adilsom, então retribuiu dizendo que esperaria apenas coisas boas do vereador Valdinei por causa da sua trajetória, especialmente junto ao bairro Bom Pastor. — **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** — Disse que o vereador Adilsom era quem falaria em nome da Câmara nesta inauguração por ser presidente na época. Então agradeceu, pois este passou-lhe a palavra na ocasião, assim como na inauguração do CREAS. — **Continuou o orador** — Enfatizou que numa democracia as pessoas eram livres para falar desde que mantido o respeito. Relatou que muito se fala a respeito do atual Prefeito, comentou sua proximidade pessoal com ele e disse que todos têm seus defeitos. Exemplificou que o Prefeito foi criticado na época do lançamento do “kit” escolar, que a conta não fecharia, mas a matéria foi discutida e entraria na rede de educação. Entre apoio e reclamações, apenas quem fosse usar na rede de ensino era que saberia dar o devido valor. Afirmou que naturalmente não concordava com tudo que ele faz. Disse que sempre discutiu com o Prefeito a respeito das estradas, especialmente na estrada Carolina Paes Granjeiro, região onde o vereador teve suas origens e que dado o desenvolvimento gera retorno em impostos e empregos. Mencionou requerimento de sua autoria solicitando melhor sinalização nesta estrada. Relatou sua lembrança do asfaltamento do Bairro do Funil na época de sua infância, feito com recursos próprios do município e executado pelo encarregado de obras Ibrahim. Mencionou ataques e críticas ao atual prefeito, mas a manutenção estava sendo executada. Relatou o prosaico protesto quando plantaram uma bananeira em uma das estradas. Afirmou que o maior “gargalo” em qualquer gestão sempre foi a manutenção das estradas de Piedade, mas desde o último outubro a prefeitura perdeu o controle deixando faltar mão de obra, equipamento e contenção de gastos prejudicando a população rural. Perguntou se o Prefeito escolheria ter a imagem prejudicada no último ano de mandato e concluiu que foi excepcionalidade causada pelo excesso de chuvas, pois era inegável o esforço do Prefeito na questão. — **Aparte vereador Jeferson Donisete Cardoso** — Questionou o discernimento e ironizou quem plantou a bananeira na estrada e sugeriu

que a pessoa fosse olhar a obra pronta. — **Continuou o orador** — Mencionou represas que estouraram e a água invadiu as ruas e questionou se alguém poderia ter culpa nisso, se era possível culpar o Prefeito. **— Vereador Caio Cezar da Silva Martori (6)** — Cumprimentou a todos. Mencionou que sua atitude neste mandato ratifica trecho do seu discurso de posse em que afirmou que trabalharia independente de "bandeira" política. Afirmou que propôs várias emendas, era atuante na causa dos animais e elencou alguns pedidos relacionados que recebia, entretanto foi na saúde onde mais propôs medidas, totalizando nove milhões em verbas com emendas majoritariamente por conta da pandemia, afirmou. Recentemente conseguiu-se verba para que a Santa Casa voltasse a ter serviço de ortopedia. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Destacou o serviço do Dr. Sérgio Amaral sempre disponível e com dedicação integral, parabenizou o médico e o vereador Caio pela atuação — **Continuou o orador** — Agradeceu, concordou com o aparte e acrescentou que verba precisa ser bem executada. Mencionou recurso conseguido para urologia masculina e elencou outros conseguidos para a cidade. Disse não ser oposição ao conseguir verba e na análise de projetos do executivo, mas se opunha na forma como algumas contrações aconteciam. Relatou que as denúncias tinham respaldo do Ministério Público e Tribunal de Contas, como no caso do "Kit" robótica encaminhado para a Polícia Federal. Disse que houve administrações em que faltavam recursos porque eram escassos, mas na atual faltavam por má gestão. Falou que tem tranquilidade para cobrar, especialmente quando foi verba conseguida por ele. Citou dificuldade da população em conseguir remédios. Disse participou das audiências públicas e notou que o financeiro da Prefeitura não se preocupa com os gastos enormes e o orçamento, como temido, terminou em déficit. Pois sem receita sólida e permanente e sem despesa previsível o sistema não se sustenta. O temor era descontinuar serviços por falta de dinheiro. — **Vereador Mauro Vieira Machado (7)** — Cumprimentou a todos e reportou demora em resposta de requerimentos de 2023 de sua autoria, sobre possibilidade de nomear ruas, e apesar da demora responderam positivamente. Mencionou que entrou em consenso com os moradores do bairro para homenagear figuras locais. Repudiou a atitude do Prefeito que, ciente da intenção das homenagens,

arbitrariamente nomeou antes estas ruas sem acordo ou aviso. Foi falta de respeito e oportunismo, afirmou. Mencionou abaixo assinado dos moradores locais em protesto contra esta atitude. Disse que o Prefeito tem o direito de nomear ruas, o problema é como foi feito e conversa com secretário denota que o Prefeito tinha total ciência ao afirmar que ele estava cuidando do caso. Retomando o assunto das estradas, disse que elas estão deterioradas, não por causa da chuva, pois foi abaixo do que aconteceu no passado, e sim pela falta de planejamento anual. Afirmou que a contenção de gastos que limitou a manutenção das estradas foi originada por desperdício de dinheiro público, como no caso do "kit" robótica e da clínica de fisioterapia. Salientou que não questiona a qualidade do serviço, pois o próprio foi devidamente atendido quanto precisou da clínica, mas sim o valor do contrato. Relembrou que criticara ano passado a falta de manutenção das estradas por aproximadamente três meses enquanto o maquinário estivera parado por falta de peças e a retroescavadeira só executava serviços emergenciais. Afirmou que ele, assim como os outros vereadores, recebiam muitas queixas referente a deterioração das estradas e o problema logicamente se agravaria na época de chuvas, mas a reportagem estava equivocada ao falar em excesso destas. Disse que o Prefeito não podia afirmar desconhecimento de falta de manutenção no bairro onde o próprio vereador Mauro e o vereador José Anésio residem, pois ambos abordaram o assunto, seja por indicações ou falas na tribuna. — **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues —** Para exemplificar o argumento do vereador Mauro, relatou que ano passado a Prefeitura gastou cinco vezes mais com máquinas e quatro vezes mais com pedras do que em 2020 — **Continuou o orador** — Complementou dizendo que, apesar disso, a máquina ficou parada por três meses por falta de gestão e de respeito ao dinheiro público. Esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, os demais vereadores inscritos em Tema Livre estarão automaticamente inscritos para a próxima sessão, conforme define o § 6º do inciso III do art. 115 do Regimento Interno. Após o encerramento do Expediente, o senhor presidente consultou os demais vereadores quanto à dispensa do intervalo regimental e, após aceita, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**: **1) Projeto de Resolução nº 10/2024 (vereador Caio Cezar da Silva**

Martori) com emenda nº 1/2024 (vereador Joacildo Xavier dos Santos): "Dá nova redação ao artigo 6º da Resolução nº 4, de 10 de abril de 2018 — Regulamenta a concessão de título de cidadão honorário ou qualquer outra honraria ou homenagem a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado serviços ao Município."— **Questão de Ordem** —O autor do projeto solicitou adiamento da votação deste por duas sessões, o adiamento foi colocado em votação nominal — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **2) Moção nº 01/2024** (autor vereador Alexandre Pereira) — "Moção de congratulações aos 15 anos da Etec de Piedade – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza" — A moção foi colocada em discussão — Como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **3) Moção nº 02/2024** (autor vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Moção de congratulações aos 70 anos da Assembleia de Deus de Piedade"; — A moção foi colocada em discussão — Como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **4) Projeto de lei nº 5/2024** (Mesa Diretora) — "Dispõe sobre reajuste da renumeração dos servidores públicos do Poder Legislativo Municipal, conforme especifica." — O projeto foi colocado em discussão — Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto foi colocado em votação — **Aprovado por unanimidade (13 a 0)**. Não havendo mais matérias na Ordem do Dia e não havendo vereadores inscritos em explicação pessoal o senhor presidente lembrou os vereadores que após o encerramento da sessão, será entregue a Moção de Congratulação à Coronel Eunice Rosa Godinho. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 21h38min. Eu, Nilza Maria dos Santos Godinho, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Wandi Augusto Rodrigues
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Nilza Maria dos Santos Godinho
1ª Secretária

Valdinei Aparecido Mariano Franco
2º Secretário